
Concluintes da Graduação de Enfermagem Perante a Pandemia da Covid-19: Ensino Remoto X Brasil Conta Comigo¹

LUANA LIMA DA CRUZ

Acadêmica de Enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

Abstract

On March 17, 2020, the MEC officially released in Brazil Ordinance No. 343/2020 which "provides for the replacement of classroom classes by classes in digital media for as long as the situation of the new Coronavirus pandemic lasts", this paper aims to describe the feelings and perspectives developed by students in the last year of the nursing course related to COVID-19. This is an integrative literature review study of articles published between 2016 and 2021 in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Databases of nursing (BDENF). At the end of the research process, 07 articles were left that met the purpose of the research. In the specific field of nursing education, the challenge becomes even greater, as there is an urgent need to train new professionals - given the global shortage of nurses, it is not possible, as in other areas, to delay the training of students until face-to-face teaching is re-established. On the other hand, nursing is a profession in the practice of care, which challenges the possibilities of distance education. Based on the results elucidated, it was observed that even with the Internship conditions provided by "Brazil quotes with me", there will be impacts after the pandemic in the adaptation of the

¹ Graduados em enfermería antes de la pandemia del covid-19: educación a distancia x brasil conta me

continuity of education, and in the power of the impact on satisfaction and achieving the quality of professional training.

Key-words: Nursing; Covid-19; Health; Pandemic; Finishers; Virus.

Resumen

El 17 de marzo de 2020, el MEC dio a conocer oficialmente en Brasil la Ordenanza No. 343/2020 que "prevé la sustitución de las clases presenciales por clases en medios digitales mientras dure la situación de la nueva pandemia de Coronavirus", este documento tiene como objetivo describir los sentimientos y perspectivas desarrollados por los estudiantes en el último año del curso de enfermería relacionado con COVID-19. Se trata de un estudio de revisión bibliográfica integradora de artículos publicados entre 2016 y 2021 en la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Bases de datos de enfermería (BDENF). Al final del proceso de investigación, se dejaron 07 artículos que cumplieron con el propósito de la investigación. En el campo específico de la educación en enfermería, el desafío se vuelve aún mayor, ya que existe una necesidad urgente de formar nuevos profesionales; dada la escasez global de enfermeras, no es posible, como en otras áreas, retrasar la formación de los estudiantes hasta afrontarlos. -Se restablece la enseñanza presencial. Por otro lado, la enfermería es una profesión en la práctica del cuidado, que desafía las posibilidades de la educación a distancia. Con base en los resultados aclarados, se observó que aún con las condiciones de Pasantía provistas por "Brasil cita conmigo", habrá impactos después de la pandemia en la adecuación de la continuidad educativa, y en el poder del impacto en la satisfacción logrando la calidad de la formación profesional.

Palabras clave: Enfermería; COVID 19; Salud; Pandemia; Finalistas; Virus.

Resumo

Em 17 de março de 2020, o MEC divulgou oficialmente no Brasil a Portaria nº 343/2020 que "dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação da pandemia do novo Coronavírus", este trabalho tem como objetivo

descrever os sentimentos e perspectivas desenvolvidos pelos alunos do último ano do curso de enfermagem relacionados a COVID-19. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura dos artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021 na ScientificElectronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Ao final do processo de pesquisa restaram 07 artigos que atenderam ao propósito da pesquisa. No campo específico da educação em enfermagem, o desafio se torna ainda maior, na medida em que há necessidade com urgência formar novos profissionais - dada a carência global por enfermeiros, não é possível, como em outras áreas, atrasar a formação dos estudantes até que o ensino presencial seja reestabelecido. Por outro lado, a enfermagem é uma profissão da prática do cuidado, o que desafia as possibilidades da educação a distância. Com base nos resultados elucidados, observou-se que mesmo com as condições de Estágio proporcionado pelo “Brasil cota comigo”, haverá impactos após pandemia na adaptação da continuidade do ensino, e no poder do impacto na satisfação e no alcance da qualidade da formação profissional.

Palavras-chave: Enfermagem; Covid 19; Saúde; Pandemia; Finalistas; Vírus.

INTRODUÇÃO

Neste momento, em diferentes regiões do mundo, o assunto mais comentado é a pandemia da doença do COVID 19 e seus impactos nas populações, em dezembro de 2019, o mundo foi surpreendido pelo surgimento da doença causada pelo novo coronavírus SARS- CoV 2 (COVID-19), um novo agente descoberto na China. O vírus vem de uma família que desde 1937 foi isolado em humanos. A disseminação da doença levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretar pela sexta vez, no dia 30 de janeiro de 2020 estado de emergência pública de importância internacional. (DOMINGUES et al, 2020; RODRIGUES, 2020).

Com o atual cenário mundial, conseqüente mudança tem acontecido, uma delas é o distanciamento social, um dos impactos da

pandemia, torna-se imprescindível abordar as implicações para a educação superior (LEITE, 2020). No ensino, os conflitos da emergência de saúde pública mundial não demoraram a chegar, levando os governos de todo o planeta a traçar novas estratégias para a continuidade das atividades. Em 17 de março de 2020, o MEC divulgou oficialmente no Brasil a Portaria nº 343/2020 que “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação da pandemia do novo Coronavírus”, logo em 19 de março este documento foi alterado pela publicação da Portaria nº 345/2020, autorizando em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2020).

O processo ensino-aprendizagem, com o uso dos recursos tecnológicos, plataformas digitais e aulas remotas durante a pandemia, foram adotadas com aprimoras soluções disponíveis, assegurando assim as imperativas qualidades que promovam um ensino de qualidade neste contexto. Todavia, o ensino à distancia promove um novo desafio, Cavalcante, Bezerra e Noronha (2020), descrevem sobre a realidade observada em diversas faculdades e universidades mostra o dilema vivido por essas instituições, uma vez que se veem na necessidade de tomar decisões que envolvem a continuidade do processo de ensino aprendizagem

Em conformidade com o exposto, Junior et al., (2020) descreve o medo e o misto de sentimentos que são manifestados durante a vivência de uma pandemia, onde as incertezas desencadeiam demais emoções que em maioria são negativas. Em complemento o escritor Esteves et al., (2018) descreve que o acadêmico de enfermagem guarda uma expectativa enorme sobre o último ano da graduação, realização de estágio supervisionado, momento de grande importância, pois será a última oportunidade, durante a graduação, de avaliar os conhecimentos adquiridos, favorecendo e desenvolvendo as habilidades obtidas, é também um momento complexo, pois exige que este tenha conhecimento, habilidades e atitudes para desenvolver a competência profissional que tanto almeja.

O último período para o acadêmico de enfermagem é essencial, uma vez que terá conveniência de vivenciar e dedicar-se aos conhecimentos adquiridos durante sua vida acadêmica, uma vez que o estágio serve como um período de reflexões acerca de si mesmo, visto

que a partir da análise de sua própria postura, o estudante pode identificar fatores para se aprimorar e, assim, possa desenvolver uma assistência com qualidade.

Contudo, este trabalho tem como objetivo descrever os sentimentos e perspectivas desenvolvidos pelos acadêmicos do curso de enfermagem relacionados ao ensino remoto e a estratégia do Brasil conta comigo diante a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão integrativa da literatura foi realizada no período de fevereiro a junho de 2021 e está baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 05 anos (2016 a 2021), conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados na tabela 1.

Tabela 1 Palavras-chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências selecionadas (excluídas)	Total de referências selecionadas (incluídas)
BDENF	Enfermagem. COVID-19. Saúde. Pandemia. Concluintes. Vírus.	13	11	02
SCIELO	Enfermagem. COVID-19. Saúde. Pandemia. Concluintes. Vírus.	06	04	02
LILACS	Enfermagem. COVID-19. Saúde. Pandemia. Concluintes. Vírus.	10	07	03

O trabalho de revisão integrativa possibilita uma análise das pesquisas que se fazem relevantes e dão suporte às decisões para a melhoria da prática clínica, isto possibilita a síntese do que se conhece sobre determinado assunto, também identifica as dúvidas sobre determinado conhecimento que necessitam de mais estudos. Este método de pesquisa permite a sintetizar vários estudos respeito de uma área de estudo e compor conclusões (POLIT, 2006; BENEFIELD, 2003).

A construção desta revisão integrativa seguiu as seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional. Na primeira etapa foi definido o tema e seleção da

hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa.

Foi realizada a busca nas bases de dados Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados para a pesquisa foram: Enfermagem, COVID 19, Saúde, Pandemia, Finalizadores e Vírus.

Na segunda etapa foi estabelecido os critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura os quais obedeceram a critérios transparentes conferindo qualidade e confiabilidade da revisão.

Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos três principais periódicos da área: BDENF, LILACS e SCIELO; disponíveis gratuitamente; textos completos; em português; que atendessem as palavras-chave. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, comunicações em congresso, livros e referências de trabalho; outros idiomas que não o português; outros títulos de periódicos; demais termos ou tópicos apresentados nas buscas nas bases de dados que não atendiam ao objetivo deste trabalho; títulos publicados a mais de 05 anos.

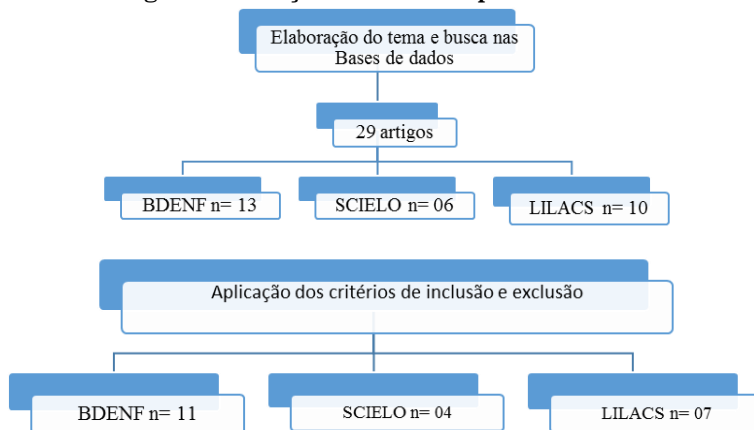
Na terceira etapa as informações foram organizadas e sumarizadas sucintamente de forma concisa, formando um banco de dados de fácil acesso. As informações foram organizadas em quadro contendo: título da obra/ano de publicação, autor (es), periódico e método. A análise crítica ocorreu através de leitura minuciosa foi realizada na quarta fase, com enfoque aos estudos que atendiam aos critérios de inclusão.

RESULTADOS

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 29 artigos, os quais se referiam as seguintes palavras chaves: Enfermagem, Covid-19, Saúde, Pandemia, finalizadores, Vírus. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados 20 estudos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 12 estudos avaliados foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 07 estudos que atenderam

aos critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados BDEFN, seguido pelos periódicos LILACS e SCIELO conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1: Seleção de estudos para a revisão



Total de artigos selecionados: 07

Esta revisão é composta por 04 artigos publicados entre 2016 e 2021. Dos artigos selecionados dois eram revisões de literatura, e dois eram estudos observacionais, conforme ilustrado no quadro 1.

Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Titulo do artigo/ano	Autores	Periódico	Método
Ensino de Enfermagem no COVID-19 vezes: Como Reinventa-lo neste contexto? 2020.	COSTA, R. LINO, MM; SOUZA A.I.	Texto & Contexto Enfermagem 2020, v. 29: e20200202	Estudo exploratório-descriptivo, de abordagem qualitativa.
Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e NursingNow: desafios á formação em enfermagem, 2021.	SILVA C. M, MINAGAWA A. T, CLARO H. G	RerGauchaEnferm. 2021; 42 (esp); e20200248	Estudo teórico reflexivo da literatura científica e análises críticas.
O ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em tempos de pandemia do coronavírus (covid-19), 2021.	CARNEIRO P. R, MEIRA J.L, NASCIMENTO L. R.	BrazilianJournalofDevelopment	Estudo exploratório-descriptivo, de abordagem qualitativa.
Ensino Remoto Emergencial na enfermagem: Uma experiência Brasileira na Pandemia da Covid-19, 2021.	CRESPINO, M. C; CAMPOS, J.F; SOUZA, L.C	Ver. Iberoam. Educ. Investi. Enfermagem	Estudo exploratório-descriptivo, de abordagem qualitativa.
Atuação do estudante de enfermagem na pandemia de Covid-19. 2020	FANZOI, M. A, CAUDURO, F.L.	Cogitareenferm 25; 73491 2020.	Estudo exploratório-descriptivo, de abordagem qualitativa.

Luana Lima da Cruz, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **Concluintes da Graduação de Enfermagem Perante a Pandemia da Covid-19: Ensino Remoto X Brasil Conta Comigo**

O Brasil conta comigo na pandemia da COVID-19: ensaio reflexivo sobre a antecipação da formação em Enfermagem. 2021	MATA, J. A.L, MAFFACCIOLLI, R., DRESCH, L. S.	Artigos. Interface (Botucatu) 25 (suppl 1).	Estudo exploratório-descriptivo, de abordagem qualitativa.
Educação a Distância para os sérvios de saúde: Perspectiva para a pandemia da COVID-19. 2020	RANGE, ALMEIDA J. L.	A.R, Congresso Internacional de Educação e Tecnologia.	Estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa.

DISCUSSÃO

Neste momento de pico da pandemia foram adotados métodos tecnológicos para acelerar e ajudar na aprendizagem do aluno que estiveram em atividades remotas, estas atividades inclui os estágios obrigatórios seguindo as orientações da Portaria nº 544/2020 do Ministério da Educação (MEC), que libera a realização remota de estágios no ensino superior até o dia 31 de dezembro, exceto para cursos da área da saúde.

No campo específico da educação em enfermagem, o desafio se torna ainda maior, na medida em que há necessidade com urgência de formar novos profissionais dados a carência global por enfermeiros neste momento, e atrasar a formação dos estudantes até que o ensino presencial seja reestabelecido não seria possível, uma vez que a alocação no mercado de trabalho diante desta pandemia é mais facilitada se o egresso já possuir experiência prévia na área (WORLD, 2020).

O Brasil é um dos recordistas no número de casos, o que tem exigido mais profissionais de saúde para operarem na linha de frente do diagnóstico e do tratamento da doença, diante do cenário posto, a readequação nos hospitais para o enfrentamento da COVID-19 se fez necessária, no entanto com empecilhos na contratação de profissionais capacitados (ROTHAN; BYRAEDDY, 2020). O Ministério da Saúde brasileiro então desenvolveu a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo” para atuação de estudantes de cursos da área da saúde em unidades municipais e estaduais de saúde engajadas no enfrentamento da pandemia. Essa ação é específica para alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia (CONASSENS, 2020). Em caráter emergencial à disseminação do novo Coronavírus (COVID-19), o Ministério da saúde (MS), por meio do edital MS nº 4, de 31 de março de 2020 realizou o chamamento de acadêmicos finalistas da área da saúde para participar da ação estratégica “O Brasil Conta Comigo”.

A medida buscou fortalecer as atividades de combate à pandemia nos estabelecimentos de saúde no âmbito do SUS, enquanto vigorar a declaração de emergência em saúde pública no país.

A medida do Programa foi uma resposta à situação de Emergência em Saúde Pública no Brasil em decorrência da Pandemia e da necessidade extraordinária de mobilização da força de trabalho em saúde para a atuação nos serviços ambulatoriais e hospitalares do SUS (PORTARIA GM Nº 639, 2020).

Em troca, pela aderência à proposta, foram oferecidas vantagens realmente tentadoras para quem se prepara para uma etapa de disputa acirrada – os concursos para residência médica. O edital que “conclama alunos dos cursos de graduação a participarem da ‘Ação Estratégica ‘Brasil Conta Comigo’, em caráter excepcional e temporário” informa que quem aderir à proposta terá um certificado que lhe garante, por dois anos, uma “pontuação adicional de 10% (dez por cento) no processo de seleção publica para programas de residência promovidos pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2020).

Segundo Weintraub (2020) para sensibilizar os estudantes a se voluntariarem, além da série de vantagens elencadas nas portarias, comunicados de apelo emocional de gestores federais da educação e da saúde veiculados na mídia sugerem que os estudantes têm o dever social de realizar este trabalho. Os estudantes em momento único se deparam com a oportunidade de contribuir e aprenderem, se tornando gratificante como profissional e como cidadão, porém, em contrapartida, sofre com a preocupação de infectar seus entes queridos e outras pessoas fora do seu ambiente de trabalho (COFEN, 2020).

Como contraponto, a ABEn recomendou que os estudantes fossem convocados apenas em última instância, quando outras alternativas já estiverem esgotadas, a exemplo da contratação de enfermeiros selecionados em processos seletivos e contratação emergencial de profissionais recém formados, indicou a fragilidade em garantir a supervisão dos acadêmicos, que em sua nota deveriam ser vistos como indivíduos em formação e não como força de trabalho (ABEn, 2020).

Conclusão

O ensino por meio do ambiente virtual de aprendizagem possibilitou a continuidade das atividades no período de distanciamento social,

consolidando o compromisso da universidade no ensino dentro do plano pedagógico do curso, como uma solução rápida, razoável e exequível para a instituição frente à situação da pandemia.

É nítido que ainda são deficitárias as estratégias para uma formação exitosa, a escolha pelo caminho mais simples não avaliou se as condições eram realmente favoráveis no que se refere ao acesso de todos os acadêmicos aos recursos online, avaliando a condição de saúde e de competências digitais para realização das atividades de forma remota.

Contudo considera-se que mesmo com as condições de Estágio proporcionado pelo “Brasil cota comigo”, haverá impactos após pandemia na adaptação da continuidade do ensino, e no poder do impacto na satisfação e no alcance da qualidade da formação profissional.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (ABEn). Nota da ABEN Nacional em relação à Ação Estratégia “O Brasil Conta Comigo”. [Internet]. 2020. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Nota-Aben-educacao2.pdf>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020.
- BEZERRA, A.C.V. et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, suppl 1 [Acesado 18 Novembro2020], pp. 2411-2421. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10792020> ISSN 1678-4561.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Cofen se manifesta sobre a Portaria 356 do MEC. [Internet]. 2020
- DECRETO Nº 40.135 DE 20 DE MARÇO DE 2020. Governo da Paraíba DOMINGUEZ, Bruno et al. Alerta global: novo coronavírus é a sexta emergência em saúde pública de importância internacional declarada pela OMS. 2020
- DE SOUSA JÚNIOR, João Henriques et al. “FIQUEEMCASA E CANTE COMIGO”: ESTRATÉGIA DE ENTRETENIMENTO MUSICAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 2, n. 4, p. 72-85, 2020.
- DIAS, L.; MACHADO, S. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. 2020. No Title. v. 2020, p. 1–19, 2020.
- GARCIA V, CARVALHO JUNIOR P. Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2016;48(3):209-13. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v48i3p209-213>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Discurso de abertura do Diretor – Geral no briefing de mídia sobre COVID-19 [Internet]. Genebra: OMS; 2020 [citado em 3 de maio de 2020].

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Paris: Unesco, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>.

WORLD HEALTH Organization (CH) [Internet]. Geneva: WHO: c2020 [cited 19 jun 2020]. Nursingandmidwifery. January 9, 2020; [about 1 screen]; Availablefrom: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/nursing-and-midwifery>.